

**Lamento de Pobre
Baitaca**

INTRO **E B7 E B7**

E **B7**
Vivo de changa e trabalho que me arrebento

E
Já não aguento tô quase desesperado

B7
E
Tive vontade de abandonar a querencia porque a firma deu falência e eu ando desempregado

B7
Maldita crise é que me trai no sufoco

E
tô quase loco já não sei o que fazer

B7
E
E uma miséria por perto rondando a gente, se não mudar o presidente so até capaz de morrer

(REFRÃO)

E **B7**
E
Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7
E
O meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado

(INTRO)

E **B7**
Meu biongo velho balança pior que uma rede

E
tá sem parede apodreceu o santa fé

B7
E
Olho pra cima só enxergo o céu como abrigo e a mulher braba comigo por faltar o pão do café

B7
E a criançada sofrendo desesperada

E
Desatinada por não comer quase nada

B7
E
Não brincam mais a metade passa chorando e o resto se coçando numa sarna

desgraçada

(REFRÃO)

E **B7**

E

Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso
paga o mercado

B7

E

O meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem
mais fiado

(INTRO)

E **B7**

Minha barriga chega roncar de vazia

E

De meio dia quando eu deito pra cestia

B7

E

Caio na cama e penso em ficar sossegado e um pulguedo desgraçado não me deixam
descansar

B7

Quando eu me deito é pior que ninho de sorro

E

Tem pouco forro me bate um frio e me entangue

B7

E

Eu perco o sono, rolo até de manhã cedo e quando se acalma o pulguedo o fincão
me chupam o sangue

(REFRÃO)

E **B7**

E

Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso
paga o mercado

B7

E

O meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem
mais fiado

(INTRO)

E **B7**

Rezo pra Deus pra que alguma coisa me reste

E

Morreu da peste o meu galo topetudo

B7

E

Sem geladeira já entra o verão de novo me bate um calor nos ovo que quase
apodrece tudo

B7

Minha cadela enxerga a caça e não se atraca

E

tá muito fraca já não rusga pra ninguém

B7

E

E um cusco magro que nesses dia ele tomba, da mordida até na sombra de tanta fome que tem

(REFRÃO)

E

B7

E

Tô mais delgado do que chino piqueteiro sem serviço sem dinheiro e não posso paga o mercado

B7

E

O meu crediário a tempo já se acabo, minha panela enferrujou já não me vendem mais fiado